



APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO DAS RELIGIOSAS
REPARADORAS DE FÁTIMA

JANEIRO – MARÇO 2010

Ano 9 – N.º 43

BOLETIM TRIMESTRAL

OS SANTOS SÃO O PRESENTE E O FUTURO DA IGREJA E DA SOCIEDADE

No dia em que proclamou as virtudes heróicas de João Paulo II e de Pio XII, ocorrendo também o quadragésimo aniversário da instituição da Congregação para as Causas dos Santos, o Papa Bento XVI sublinhou que os santos não são pessoas do passado, mas constituem “o presente e o futuro da Igreja e da sociedade”. O Papa afirmou que, “quando a Igreja venera um Santo, anuncia a eficácia do Evangelho e descobre com alegria que a presença de Cristo no mundo, reconhecida e adorada na fé, é capaz de transfigurar a vida do homem, produzindo frutos de salvação para toda a humanidade”.

Bento XVI referiu também que, “cada beatificação e canonização é, para os cristãos, um forte encorajamento a viver com intensidade e entusiasmo o seguimento de Cristo, caminhando para a plenitude a existência cristã e a perfeição da caridade”.

O Papa observou ainda que a vida de cada santo, de qualquer parte da terra, apresenta sempre “duas significativas constantes”. Por um lado, o facto de a sua relação com Deus nunca ser repetitiva, exprimindo-se em “modalidades autênticas, vivas e originais, brotando de um diálogo com o Senhor, intenso e envolvente, que valoriza e enriquece mesmo as formas externas”. Além disso, “vem ao de cima a contínua busca da perfeição evangélica, a recusa da mediocridade e a tensão em direcção à total pertença a Cristo”.

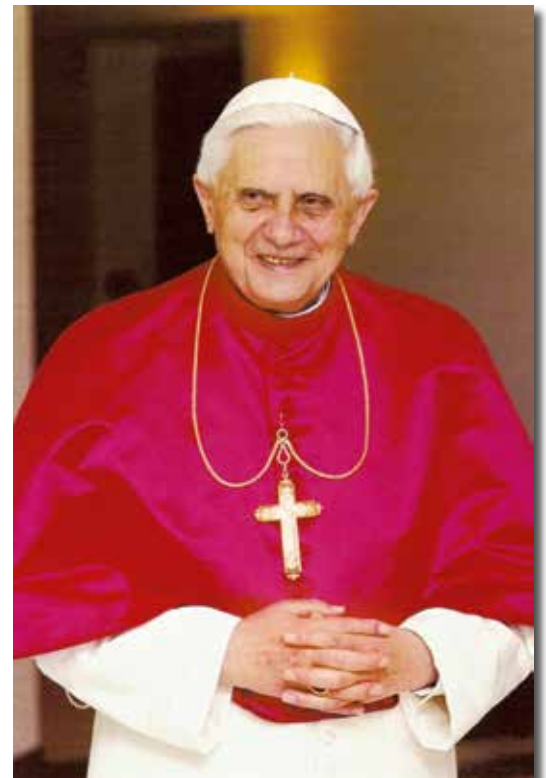
Na parte final do discurso que dirigiu aos membros e colaboradores da Congregação para as Causas dos Santos,

referindo-se à oportunidade espiritual e pastoral que constitui o longo processo que, do reconhecimento da heroicidade das virtudes ou do martírio, conduz depois à beatificação e, finalmente, quando é o caso, à canonização, disse:

“No itinerário para o reconhecimento da santidade, emerge uma riqueza espiritual e pastoral que abrange toda a comunidade cristã. A santidade – isto é, a transfiguração das pessoas e das realidades humanas à imagem de Cristo ressuscitado, representa o objectivo último do plano de salvação divina, como recorda o apóstolo Paulo: ‘Esta é a vontade de Deus: a vossa santificação’.”

Os santos são, pois, aqueles homens ou mulheres, que procurando conformar a sua vida com o evangelho, buscam sempre e em tudo a vontade de Deus. É o que descobrimos na vida do P. Manuel Nunes Formigão. Para realizar a missão a que Deus, por intermédio de Maria, a Senhora de Fátima, o incumbiu, empregou todos os meios ao seu alcance, não se poupando a sacrifícios para vencer os obstáculos que se opunham à sua concretização.

O P. Manuel Nunes Formigão tem o seu Processo de Canonização aberto em Roma e esperamos, confiantes, que a sua vida de sacerdote e apóstolo venha também, um dia, a ser colocada à veneração dos fiéis, a fim de que o seu testemunho seja luz para os nossos caminhos, e todos possamos contem-



plar as maravilhas que Deus e Sua Mãe Santíssima, de quem era devotíssimo, nele e por ele operaram na Igreja e na sociedade do seu tempo. Seguindo o seu exemplo de dedicação a Deus e aos irmãos, as nossas vidas serão também agradáveis a Deus e produzirão frutos de paz, justiça e amor.

Por isso nos empenhamos em promover esta causa, que é de todos os que já hoje o veneram e o têm por intercessor, junto de Deus e da Virgem Maria, Sua e nossa Mãe.

Secretariado da Canonização

AO SERVIÇO DA EVANGELIZAÇÃO

No campo da evangelização, a profecia mais forte e convincente é a do exemplo. O discurso mais eloquente é o testemunho de vida. Sabemos que é assim pela nossa experiência desde crianças. O que mais ficou gravado na memória da nossa inteligência e do nosso coração não foram os sábios discursos ou os sermões de moral dos nossos pais, professores, párcos, companheiros. Foram antes as atitudes e gestos, os exemplos práticos, os testemunhos de vida.

Todos recordamos o ditado latino: «As palavras voam; os exemplos arrastam». O que verdadeiramente nos faz mudar de vida, para além da graça de Deus, não são propriamente as exortações à conversão, porventura sábias e inspiradas, mas o testemunho de vidas convertidas. S. António de Lisboa, já assim nos exortava há 8 séculos: «A linguagem é viva quando falam as obras. Cessem, portanto, as palavras e falem as obras».

Penso que os grandes problemas da Igreja actual não são heresias acerca dos dogmas da fé católica: a Santíssima Trindade de Deus ou a natureza de Cristo; o papel de Maria na história da redenção ou a Igreja como sacramento universal de salvação; a presença real de Jesus Cristo na Eucaristia ou a missão do Papa e dos Bispos, a identidade dos sacerdotes e a vocação dos fiéis leigos. A questão crucial da Igreja na actualidade é o de viver consoante se acredita. Poderíamos aqui adaptar o conhecido

ditado popular desta forma: *Diz-me como vives e eu te direi qual é a tua fé.*

Os nossos contemporâneos precisam, em primeiro lugar, de evangelizadores que rezem o *credo da caridade*. Se a fé não transforma as nossas vidas, descreditamos o Deus em quem dizemos acreditar. Dêmos ouvidos à Palavra de Deus, proferida pela boca do apóstolo S. Tiago, exortando à coerência entre fé e vida: «De que aproveita, irmãos, que alguém diga que tem fé, se não tiver obras de fé? Acaso essa fé poderá salvá-lo? Se um irmão ou uma irmã estiverem nus e precisarem de alimento quotidiano, e um de vós lhes disser: “Ide em paz, tratai de vos aquecer e de matar a fome”, mas não lhes dais o que é necessário ao corpo, de que lhes aproveitará? Assim também a fé: se ela não tiver obras, está completamente morta» (Tg 2, 14-17).

Recordo um dito da sabedoria oriental: *Pedi a uma amendoeira que me falasse da primavera. E a amendoeira floriu.*

As obras são mais eloquentes que a oratória das palavras. Assim, o Cardeal Basil Hume, Arcebispo de Cantuária, sublinha «o primado do testemunho da vida cristã. Nós evangelizamos por aquilo que somos, antes de evangelizar por aquilo que dizemos. Os sinais que acompanham a palavra são muitas vezes a chave de uma evangelização eficaz. Alguns sinais

falam hoje poderosamente na Europa: a ajuda prática e efectiva aos que sofrem de muitas maneiras, ou o trabalho pela justiça e a paz». O testemunho de vida, dizia Paulo VI, é como os alicerces sólidos sobre os quais se tem que construir o edifício do anúncio explícito da boa nova. De outra maneira, construímos a casa da evangelização sobre areia.

O Pe. Formigão deu-nos um exemplo formidável de evangelizador. Ele não falou somente. Ele evangelizou por obras concretas, deu-se de alma e coração à sua missão apostólica, assumindo com realismo o contexto político e cultural da sua época. Além do apostolado com a juventude que preencheu uma boa parte da sua vida, dedicou-se aos mais pobres e necessitados, seguindo assim a máxima de Jesus: “o que fizerdes ao mais pequenino dos meus é a mim que o fazeis”.

P. Manuel Morujão, sj.



O P. Formigão e o amor aos sacerdotes

– É indispensável que os sacerdotes sejam homens de fé viva, de zelo ardente, de coragem heróica, de olhos postos no ideal mais nobre, mais belo, mais sublime – o ideal do sacerdócio.

– Para o sacerdote não há meio termo. Ou será bom a valer, piedoso, fervoroso, zeloso, vivendo para o exercício da sua sublime missão ou, na alternativa, não pode deixar de ser um miserável, um infame. Não basta uma piedade superficial, uma virtude medíocre para cumprir os seus deveres.

– Para vencer as dificuldades, pensai nas almas, no apelo angustiado de tantas inteligências que morrem de fome da verdade e vos não-de pedir o pão dum símbolo e a esmola da fé.

– O sacerdote deve ser um homem de vida interior: na meditação pessoal das verdades da fé, no exame das suas vias espirituais, no sentimento da presença de Deus, na dependência consciente e habitual para com a vontade divina..., enfim, e como que para resumir tudo numa só palavra, na união da alma e do coração com Jesus.

– É pelos exercícios da piedade particular que o sacerdote se prepara para o ofício sublime da oração pública. Não é suficiente uma piedade de rotina e superficial: a vossa piedade deve ser a expansão de convicções reflectidas e de sentimentos vivos e profundos.

P. Formigão

No Limiar do Ano Novo

No tempo dos abismos sem medida à voz de Deus, outro ano foi cair; eis que, após a morte, surge a vida... sobre o passado o vulto do porvir.

Tudo agora à esperança nos convida, no limiar do novo ano a sorrir; em Fátima a nossa Mãe querida ao seu redor os povos vem unir.

Ruge furioso o monstro atroz da guerra que enche de sangue e dor a nossa terra onde não brilha da alegria a luz.

Mas a Virgem trará da paz o encanto à nossa geração imersa em pranto se seguir os caminhos de Jesus!

*P. Manuel Nunes Formigão
Janeiro de 1942
Adaptado*

GRAÇAS OBTIDAS POR INTERCESSÃO DO SERVO DE DEUS

* A minha mãe, que sofria por causa de um AVC que lhe tinha dado há 10 anos, estava já sem dormir há dois meses. Como nenhum remédio a fazia dormir, e nós víamos o desespero em que ela ia ficando de dia para dia, pedi, com muita fé, ao Sr. Padre Formigão, que intercedesse por ela junto de Deus para que na próxima consulta ajudasse o médico a encontrar o medicamento exacto. Fui atendida no meu pedido, e minha mãe nunca mais teve uma noite de insónia, até à data em que faleceu, alguns meses depois. Ajudem-me a pedir para que ela esteja no Céu.

Obrigada.

Anónima.

* Venho por meio desta carta agradecer e enviar uma oferta para a Canonização do Servo de Deus Manuel Nunes Formigão, por uma graça que muito agradeço, bem como todas as graças alcançadas por seu intermédio.

Desde já agradeço a atenção dispensada e peço as vossas orações.

Maria Fibéria Rosado

* Em grande aflição pedi ao P. Manuel Nunes Formigão que intercedesse para que a minha nora encontrasse um emprego de que tanto necessitava. Como alcancei essa graça, venho agradecer e junto uma oferta de 20 € para a sua canonização.

Maria Regina Ferreira Neves Miranda

* Escrevo esta carta para testemunhar a grandiosa intercessão do Padre Manuel Formigão na vida da minha família. Recebi a resposta da carta que enviei pedindo livros e documentação sobre o P. Manuel Nunes Formigão. Há pouco chegou em minha residência livros e folhetos do Pe. Manuel Formigão e a oração para a sua canonização. Logo que os recebi, minha esposa que estava grávida de 9 meses, fez de imediato a oração pela canonização e para obter graças do Pe. Manuel Formigão, pedindo a intercessão para seu parto. Nove horas depois, ela entra em trabalho de parto. Chovia muito, não sabíamos a que Hospital ir, pois a cirurgia estava marcada para daí a três dias em outro Hospital, mas naquele momento não tínhamos para onde ir. Logo que ligou para a médica ela disse não poder fazer nada e que ela se direccionasse para um Hospital Público de nome Rocha Farias. Ficamos apavorados! Mas foi aí que o milagre de Deus aconteceu. A intercessão que ela pediu se concretizou e ela foi atendida em meio de tantas pessoas em primeiro lugar, foi para centro cirúrgico onde correu tudo muito bem, a mãe e o bebé estavam muito bem, felizmente, sem qualquer sequela e sem precisar fazer empréstimo (dinheiro) para ir para Hospital particular. Naquela noite vi a presença terna de Maria Santíssima, do Padre Manuel Formigão e dos Pastorinhos, e a Misericórdia Infinita de Jesus na vida de seus filhos. Obrigado Senhor e Nossa Senhora de Fátima.

Hoje, ele, Bernardo Bentto encontra-se com 2 anos. Por favor consagre minha família a Nossa Senhora de Fátima e ao Pe. Manuel Formigão. Gratos à Congregação das Religiosas Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima.

Fraternamente

Papai: Marcos; Mamãe; Eliane

Filhos; Nany Adrielly, Maria Cllara e o Bernardo Bentto.

– Brasil, Rio de Janeiro

* Deixo 100 euros para a Causa de Canonização do nosso Fundador Pe. Manuel Nunes Formigão, como agradecimento da sua presença espiritual e material na resolução de problemas inerentes a uma herança difícil de resolver, hoje por completo resolvida.

Maria da Glória, Leiga Reparadora

* Venho por este meio agradecer ao Pe. Formigão uma graça recebida por seu intermédio. A um filho meu com 11 anos de invalidez, retiraram todos os apoios sociais. O meu filho contratou um advogado e meteu o caso em tribunal. Passaram-se dois anos. Deram razão ao meu filho e agora aguarda o final da contenda, que julgo, pelas cartas, ele ganha. Rezei muito a Deus e pedi a intercessão do Sr. Pe. Formigão.

Edite Costa

* Em agradecimento por uma graça que o Padre Manuel Nunes Formigão me concedeu.

Um afilhado nasceu com os pés tortos. Agora, a pedido desta graça, após várias operações, já anda e corre tudo. Ainda tem de fazer fisioterapia mas com a ajuda do Padre Manuel Nunes Formigão, eu, madrinha, tanto lhe pedia para que o menino ficasse a andar e tudo isso se concretizou com a bênção do Senhor e de Nossa Senhora de Fátima. Fez pelo menos 3 cirurgias, mas acho que Deus esteve do nosso lado. Com a ajuda do Padre Manuel Nunes Formigão tudo correu bem. Aqui vai o testemunho, e que a sua canonização se concretize o mais rápido possível.

Antónia de Lurdes da Vale Teixeira – GUIMARÃES

* Envio um donativo de 50.00€ para ajuda da canonização do Pe. Manuel Nunes Formigão, em agradecimento por uma graça recebida.

Jorge Mateus Oliveira Bordonhos – Vouzela

* Venho por este meio agradecer de todo o coração o envio da preciosa revista Stella, que tanto me tem ajudado, dentro da qual tenho recebido o boletim do Servo de Deus Padre Manuel Nunes Formigão, a quem confio sempre muitas intenções através da oração. Até mandei fazer alguns santinhos dele que reduzi de uma grande estampa colocando atrás a oração, para distribuir a alguns amigos, pois consegui uma grande graça pela sua intercessão. Um dos meus filhos espirituais, o Sr. Fernando Caetani, teria que passar por uma grave cirurgia aos intestinos por causa de «diverticulite». Ele estava a correr risco de vida devido a *septicemia*. Mas graças à intercessão do Servo de Deus Pe. Formigão, tudo correu bem! Pois fizemos uma novena a ele!

*D. Tarcínio Avelino, OSB - Mosteiro de S. Bento
– Rio de Janeiro, Brasil.*

* Venho agradecer uma graça obtida por intermédio do servo de Deus Padre Manuel Nunes Formigão, que eu prometi publicar se me fosse concedida. Como assim aconteceu, aqui estou a cumprir o que prometi, pois já me consagrou duas graças. Desejo que em breve seja canonizado.

Gracinda Pereira dos Santos – Marrazes

(Continua na página 4)

GRAÇAS OBTIDAS POR INTERCESSÃO DO SERVO DE DEUS

(Continuação da página 3)

* Muito reconhecidamente venho agradecer uma graça recebida por intermédio do Pe. Manuel Formigão. Um dos meus filhos, com 54 anos, teve um acidente e ficou com a coluna de tal maneira que as dores eram fortíssimas e quase o impossibilitavam de andar. Nem suportava estar na cama. Foi então que, com muita fé, fiz várias novenas ao Pe. Manuel Nunes Formigão. Os médicos mandaram-no para o Porto com a finalidade de fazer vários exames e eventualmente ser submetido a uma neurocirurgia. Ele fez os exames prescritos, e chegaram à conclusão de que não era necessário a cirurgia. Graças a Deus ficou bom e está a fazer a sua vida normal. Prometi publicar esta graça do Servo de Deus e envio uma pequena oferta para a sua canonização.

*Maria da Conceição Borba Leonardo - Angra do Heroísmo
- Terceira - Açores*

* Venho comunicar uma graça obtida por intermédio do Servo de Deus o Cónego Manuel Nunes Formigão. Num momento de grande desespero, pedi a intercessão do Servo de Deus. Sei que é muito importante comunicar todas as graças recebidas. Obrigada, Pe. Manuel Nunes Formigão, por me teres ajudado naquela situação grave em que me encontrava. Desejo que a tua canonização esteja para breve. Envio um pequeno donativo como prometi.

Anónimo

* Tomei conhecimento do Jornal “Apóstolo de Fátima”, onde vi as graças alcançadas pelo Padre Formigão. Vendo-me numa situação de aflição na minha vida, comecei a fazer-lhe a novena e a pedir uma grande graça pelo que me foi concedida. Aqui estou a testemunhar ao Secretariado da sua canonização, a graça alcançada e agradecer do fundo do meu coração. Todos os dias lhe agradeço e rezo a oração para que a sua canonização seja o mais breve possível. Obrigada, Pe. Manuel Nunes Formigão, e agradeço a Deus por te ter colocado no meu caminho.

Anónima

* Venho comunicar que pedi com muita fé ao Pe. Manuel Nunes Formigão para interceder junto de Nossa Senhora e de Jesus, para que corressem bem os exames a uma estudante, muito trabalhadora. Graças a Deus, o Espírito Santo ajudou--a, consegui ter bons resultados em todos os exames e passou de ano.

Tenho a certeza que foi uma graça do Servo de Deus, a quem agradeço e peço que agradeça a Deus em nosso nome. Sei que ele vai continuar a pedir lá no Céu por todos nós. Peço a Deus que pela sua santidade e exemplo de vida, em breve seja canonizado.

Obrigada Sr. Pe. Manuel Nunes formigão.

N.B. Junto envio uma pequena quantia para a causa da sua canonização.

Uma devota agradecida.

* A segunda graça foi-me concedida a mim. Depois de dois internamentos seguidos no Hospital e de ter feito tantos exames detectaram-me uma infecção intestinal. Ao fim de 17 dias mandaram-me embora e ao fim de 3 meses fui fazer novo exame. Este exame ia ser muito doloroso e eu, que já cansada de sofrer, mais uma vez recorri ao servo de Deus e mensageiro de Nossa Senhora de Fátima, e pedi-lhe com muita fé e confiança para ser capaz de fazer o exame e que não fosse descoberto mais nada pior. Graças ao Senhor assim aconteceu. Por isso venho agradecer novamente ao Sr. Pe. Manuel Nunes Formigão a graça que recebi de Deus pela seu intermédio e peço para ser publicada.

Marta Ribeiro - Maceira

* Venho por este meio comunicar as graças concedidas pelo Pe. Manuel Nunes Formigão.

Tendo o Servo de Deus, Pe. Manuel Nunes Formigão já concedido uma graça, resolvi pedir-lhe novamente ajuda para o ano lectivo que se ia iniciar. Pedi-lhe que me ajudasse a conseguir ficar com um bom ano de escolaridade, e que me ajudasse a passar, pois achava difícil consegui-lo. O Pe. Manuel Nunes Formigão, ajudou-me muito, concedeu-me um bom ano de escolaridade e consegui passar com uma boa nota.

Agradeço do fundo do coração a intercessão do Servo de Deus junto de Jesus e Maria.

Anónima de Rio Tinto

ORAÇÃO PELA CANONIZAÇÃO E PARA OBTER GRAÇAS

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, que no Vosso amor infinito quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e lhe concedestes a graça de ser defensor intrépido da Fé, generoso na Caridade, grande na humildade, zeloso Apóstolo da Mensagem de Nossa Senhora de Fátima. Dignai-Vos, agora, revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com generosidade e que a Santa Igreja nos propõe como modelos de virtude.

Ouvi as súplicas que Vos dirigimos, e, em atenção aos seus merecimentos e por sua intercessão, concedei-nos a graça que Vos pedimos.

P.N.; A.M.; Glória

(Com aprovação eclesialística)

Pede-se o favor de comunicar as graças recebidas por intermédio do Servo de Deus para:

SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO DO P.^E MANUEL NUNES FORMIGÃO

Rua de Santo António, 71- Apart. 227

2496-908 FÁTIMA – PORTUGAL

Telef. 249 539 227 – Fax. 249 539 222

email: secretariadopformigao@gmail.com

APÓSTOLO DE FÁTIMA — Boletim da Causa de Canonização do P.^e Manuel Nunes Formigão – Trimestral

Edição e Propriedade: Religiosas Reparadoras de Fátima / Secretariado da Canonização do P.^e M. N. Formigão
Rua de Santo António, 71 – Apart. 227 – 2496-908 Fátima-Portugal – **Distribuição gratuita**

Tiragem: 12 000 exemplares – **Impressão:** Gráfica Almondina - Torres Novas

Podem imprimir-se: **D. António dos Santos Marto, Bispo de Leiria-Fátima**